

2006. Autarquias recorreram menos à banca, amortizaram mais e apresentaram resultados económicos positivos. 'Anuário Financeiro' atesta o bom desempenho dos municípios na contenção do défice público – facto reconhecido pelo Governo

Câmaras médias sabem gerir melhor o dinheiro



Lisboa continua a liderar o 'top' dos municípios mais endividados

Municípios médios são mais eficazes na administração

PAULA SANCHEZ

Maíra, uma câmara de média dimensão na Área Metropolitana de Lisboa, lidera o ranking da gestão municipal financeira, económica e patrimonial mais equilibrada, segundo um conjunto de dez indicadores reunidos no Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses.

Com Maíra, outras 29 autarquias de média dimensão surgem neste ranking dos 50 municípios mais equilibrados financeiramente, facto que leva os autores do Anuário a considerar que existe uma relação evidente entre a dimensão territorial e um bom desempenho financeiro. Cascais e Matosinhos (2.º e 3.º lugares) são os primeiros municípios de grande dimensão deste top, que contempla 12 autarquias "gigantes".

Já em relação aos pequenos municípios, apenas oito conseguiram bons indicadores financeiros para figurar no top 50, sendo o primeiro Ponte de Sor, ocupando o 27.º lugar.

O Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses, referente a 2006, ontem apresentado na Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas, que o patrocina, revela ainda o bom desempenho global dos municípios em ma-

téria financeira, num ano de forte contenção orçamental, marcado pelo "congelamento" das transferências do Estado. E isso mesmo foi reconhecido pelo secretário de Estado adjunto e da Administração Local que sublinhou o contributo dado pelas autarquias para a redução do défice das contas públicas em 2006 e 2007. "Tiveram um resultado líquido positivo", assinalou Eduardo Cabrita, recordando que a entrada em vigor da nova Lei das Finanças Locais veio também a credibilizar e tornar transparentes as contas.

Ainda assim, e de acordo com o Anuário, da responsabilidade dos professores João Carvalho, Maria José Fernandes, Pedro Camões e Susana Jorge, no final de 2006, as autar-

quias detinham apenas de meios financeiros para pagar metade das suas dívidas a terceiros.

Menos dívida

Lisboa continua a liderar o ranking dos municípios mais endividados (980 milhões de euros), logo seguido de Vila Nova de Gaia (229 milhões) e do Porto (197 milhões). Em relação a 2005, Gaia e o Porto diminuíram a dívida, mas o mesmo não sucedeu com Lisboa, que a aumentou. Entre as 35 autarquias mais endividadas, só 17 diminuíram o saldo negativo de 2005. Os autores do estudo notam que os 35 municípios mais endividados representam 55% da dívida total as 308 câmaras e realçam o esforço de amortização feito por Braga, Gui-

marães, Coimbra, Covilhã, Matosinhos, Seixal e Valongo.

O peso da dívida é, no entanto, diferente consoante a dimensão territorial. Assim, se para um lisboeta a dívida da câmara equivale a 2081 euros, para um habitante do Corvo (autarquia que não entra nas 35 mais endividadas) o passivo municipal é de 4647 euros por habitante.

Aveiro, Nazaré, Fundão e Oliveira de Azeméis são as autarquias com as maiores dívidas a fornecedores, aparecendo do lado dos bons pagadores os municípios de Vidigueira, Penedono, Braga e Aguiar da Beira.

O Anuário indica ainda que os municípios conseguiram amortizar mais o valor dos empréstimos utilizados e reduziram em 62 milhões de euros o stock do capital em dívida. 236 câmaras (77%) apresentaram resultados económicos positivos e houve menos autarquias a recorrer à banca: 73, em 2006, contra 63 em 2005 e 33 em 2004.

Os autores ressaltam a grande disparidade que se mantém entre os municípios de grande e pequena dimensão quanto à autonomia financeira. As receitas próprias (impostos, taxas e venda de bens e serviços) representam metade das receitas em apenas 70 autarquias. Albufeira, Lagos, Loulé, Vila do Bispo, Lagoa e Tavira (todos no Algarve) apresentam, a nível nacional, o maior peso das receitas e taxas por habitante. ■

30 câmaras não diminuiram dívida e dez podem sofrer cortes nas transferências

Cerca de três dezenas de municípios vão ter de dar explicações adicionais por terem aumentado a dívida. E dez podem ser sujeitos a cortes de 10% nas transferências a receber do Orçamento do Estado em 2009, indicou o secretário de Estado

Eduardo Cabrita. Durante este ano, o primeiro de vigência das novas regras, 19 câmaras receberam menos 10% das transferências do OE, por terem ultrapassado o limite da dívida imposto pela Lei das Finanças Locais. O desempenho global

destas câmaras foi, no entanto, enaltecido por Eduardo Cabrita, que, em declarações ao DN, admitiu que boa parte ficará isenta de futuros cortes financeiros. Ao invés, "uma dezena" de autarquias corre o risco de vir a ser penalizada no próximo ano.

'RANKING' DAS DÍVIDAS MUNICIPAIS

Câmaras com menor liquidez

Município	valor em 2006*
Lisboa	-179 440 522
Maia	-31 197 268
Figueira da Foz	-30 516 547
Vila do Conde	-30 124 788
Aveiro	-28 387 978
Fundão	-26 819 880
Oliveira de Azeméis	-25 507 579
V. Nova de Gaia	-24 762 132
Silves	-21 234 302
Guarda	-21 212 075
Oeiras	-20 426 920
Torres Novas	-17 393 449
Penafiel	-17 303 822
Sines	-16 114 822
Porto	-15 573 405
Nazaré	-14 982 224
Coimbra	-14 125 487
Portalegre	-13 536 866
Faro	-13 512 868
Seia	-13 113 794
Santarém	-13 064 136
Castelo de Paiva	-11 350 786
Machico	-10 547 733
Ansião	-10 503 650
Celorico da Beira	-10 312 982
S. Pedro do Sul	-10 021 411
Chaves	-10 017 433
Lourinhã	-9 782 258
C. de Ansiães	-9 727 058
S. M. Feira	-9 711 390
Évora	-9 374 655
Ilhavo	-9 220 216
Ourense	-9 099 891
Espinho	-8 761 813
Sintra	-8 422 803

Valores em euros

Câmaras com maior passivo exigível por habitante

Município	Dívida por habitante
Corvo	4847,87
Castanheira de Pera	3237,09
Ourense	2798,96
Calheta	2572,00
Monchique	2490,38
Mourão	2477,06
F. de Espada à Cinta	2394,94
Porto Moniz	2378,40
Alfândega da Fé	2284,55
Celorico da Beira	2183,76
Sardoal	2103,31
Lisboa	2081,46
Monforte	2036,68
Fundão	1953,88
Penamacor	1937,77
Mesão Frio	1924,19
Melgão	1847,08
Alandroal	1766,81
Fronteira	1746,08
T. de Moncorvo	1722,59
Seia	1721,64
Armamar	1711,84
Vila Franca do Campo	1710,06
Nordeste	1701,65
Sines	1690,56
Murça	1667,76
V.N. Poiares	1616,51
Aveiro	1607,21
Povoação	1575,59
Covilhã	1478,47
Carrizada de Ansiães	1474,63
Barrancos	1468,79
Porto Santo	1463,23
Crato	1452,26
Ribeira de Pena	1445,69

Valores em euros

Municípios com maior índice de dívidas a fornecedores

Município	Índice	Município	Índice
Aveiro	180,3%	Calheta	110,7%
Nazaré	157,7%	Espinho	110,1%
Fundão	155,0%	Covilhã	106,4%
Oliveira de Azeméis	132,2%	Machico	106,3%
Cel. da Beira	130,5%	Figueira da Foz	98,4%
Castelo de Paiva	129,5%	Valongo	95,0%
Mangualde	123,8%	Cast. de Pera	95,7%
Gondomar	121,2%	Calheta	95,7%
Sines	120,2%	Guarda	92,1%
Santa Cruz	118,7%	Lisboa	91,9%
Ansião	114,6%	Mondim de Basto	91,8%